

- Faixa da rua Aleixo Alves de Souza (rua sem saída) Incorporado à área da proposta

CARACTERÍSTICAS DO TERRENO

- Faixa com menor declive escolhida para implantação da proposta

- Segunda menor faixa de declive, implantação e áreas verdes, estares, pátios e para atividade física ao ar livre.

O terreno em questão possui 12.970m², sendo esta ampliada para 13.324m², devido ao trecho da rua Aleixo Alves de Souza que foi incorporado a proposta. O mesmo possui declividade desce em relação a rua Manoel Pizzolati, o que possibilita menor impacto visual além de criar espaços de encontro, convívio e contemplação da paisagem, a partir de pontos mais elevados. Vale ressaltar que , conforme foto vista Rua Aleixo Alves e na foto abaixo, que outra característica marcante do mesmo é a vegetação, no caso eucalipto, predominando na porção oeste do mesmo.



REGISIAÇÃO

Segundo o Plano Diretor em vigência de Florianópolis (figura ao lado),a área correspondente ao terreno da proposta é classificada como ARE-6 (Área residencial exclusiva). Todavia, como há um projeto de lei que pretende alterar o zoneamento da mesma para AVL (Área verde de lazer) e dentro desse mesmo projeto há uma ementa modificativa, em que parte do terreno foi alterada para ACI(Área Comunitária Institucional) para que ali fosse implantada a UPA Continente, hoje em construção, acredito que para tal proposta haveria a possibilidade de modificação do zoneamento para ACI-2 (Área comunitária Institucional destinada a áreas de lazer e esportes).

Sendo assim, os limites de ocupação são definidos pelo órgão municipal de planejamento, levando em conta os limites de ocupação mais adequados às zonas circunvizinhas à área. Neste caso, a proposta está dentro dos limites de taxa de ocupação e índice de aproveitamento conforme zoneamento atual (ARE-6), porém seu gabarito ultrapassaria o limite para tal área - 2 pavimentos.Mas tendo em vista que há varias edificações ao redor de mais de 4 pavimentos e que por causa da declividade do terreno e a escolha de implantação da proposta, o mesmo não agride o entorno, podendo ser aceito um gabarito superior ao pedido para ARE-6.



Acima- Vista frente do terreno (Rua Manoel Pizzolati), ao fundo é possível ver o Morro do Cambirela.

A esquerda- Vista de dentro do terreno em direção as

obras UPA

Fonte :Acervo pessoal



Zoneamento Plano Diretor Fpolis

Fonte : IPUF

PARTIDO

A proposta visa incentivar o acesso ao lazer , a promoção de saúde e a inclusão social. Nessa perspectiva busca-se democratizar e universalizar o acesso ao lazer ativo.

Para isso é preciso garantir acessibilidade , pois o espaço proposto é para todos , independente de suas características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável. Diante de um terreno com uma declividade marcante, optou-se por traçar caminhos sinuosos que acompanhasssem a topografia do terreno. A implantação do projeto nasceu do estudo das curvas de nível, percebendo-se onde havia menos declividades, observando qual era o movimento do mesmo e como ele poderia ser melhorado com seu entorno. Nesse sentido, foi criado um sistema de circulação que liga a rua de principal acesso (Rua Manoel Pizzolati) até as proximidades do Terminal Urban de Jardim Atlântico. Além desse eixo, outro elemento marcante são rampas de acesso ao piso 3/ recepção e piso 4/cobertura que se configuram como uma extensão do passeio da rua adentrando o terreno e, no caso, do piso 4, culminando em uma grande praça .

Diante de um programa com grandes espaços como quadra e um terreno com vários recortes, inicialmente estudou-se alternativas com 2 blocos que se comunicavam através de passarelas, de pórtico, entre outros.., procurando seguir o movimento do terreno, respeitando o entorno e percebendo-se a relação do equipamento com o espaço urbano em que ele se insere, chegou-se a uma forma de linguagem pura, com um vão central que conecta a rua e o terreno,convidando a população a se relacionar com a natureza, com os outros indivíduos . Assim os espaços propostos buscam incentivar o contato com a natureza, promover encontros intergeracionais e intrageracionais,propiciar ambientes para lazer ativo, bem como passivo e contemplativo, explorando visuais do local, integrando-se ao terreno e ao entorno, de maneira que seja marcante, mas não agressivo.

Por se tratar de uma proposta pública, no projeto houve uma grande preocupação com a segurança e privacidade dos usuários e da própria edificação. Por isso, foram pensados acessos controlados, mas sem cobranças, para que a própria prefeitura possa ter um retorno de seu investimento, controlar o número de alunos, etc. Pensou-se também em maneiras de garantir que a população em geral pudesse usar a parte externa nos finais de semana, mas com uma infra estrutura de apoio, por essa razão os cafés não possuem acesso direto ao interior do edifício, bem como existem banheiros voltados para o exterior do edifício, permitindo o usos dos mesmo independentemente do horário de funcionamento do Centro de Atividade Física.

PROGRAMA

O programa é composto por:

Atividade Física:

1 quadra poliesportiva (não oficial);

1 academia ;

Salas de aula de Artes Marciais, Dança, Pilates e Yoga.

Em apoio a estas atividades temos:

Vestitários;

Banheiros públicos(acesso independente do equipamento estar ou não aberto);

Depósitos, Depósitos de material de limpeza e produtos químicos, Sala para manutenção piscina, Reservatórios d'água, abrigo de lixo;

Recepção/Informação/Secretaria;

Espera;

Avaliação Física;

Enfermaria;

Sala de professores;

Administração e coordenadoria;

Estares;

Cafés;

Circulações horizontais ;

Circulações Verticais.

ESTRUTURA E MATERIAIS

A estrutura sugerida é mista, composta por pilares em concreto e vigas metálicas e lajes steel deck, capazes de vencer grandes vãos

Além dessa estrutura principal, há um pórtico também em estrutura metálica que forma uma cobertura para o piso 4, em que desses saem tirantes que auxiliam a vencer o vão da quadra poliesportiva (laje utilizada como uma grande praça). Os fechamentos no conjunto (piscinas, salas de aula e academia e atividades de apoio) se dá em alvenaria convencional. Já na quadra tem-se fechamentos laterais em chapas metálicas perfuradas . Mesmo material utilizado para portais que fecham o acesso do público em geral, daquele que utiliza o equipamento (previamente cadastrado), garantindo segurança mesmo quando o centro de atividade física encontra-se fechado.

USO DE RECURSOS NATURAIS

Visto que um centro de atividade física tem vários vestiários e uma piscina aquecida, propôs-se o aquecimento do mesmo através de placas solares, complementadas por bomba de calor quando necessário. A água proveniente da chuva será utilizada nos vasos sanitários e para manutenção dos jardins.

FLUXOS , EIXOS E USOS

Rua Manoel Pizzolati

